

A importância da adubação fosfatada à plantação

Porquê aplicar fósforo (P)?

As plantas apresentam maior exigência em fósforo na fase inicial de crescimento. A aplicação de fósforo promove o **aumento de biomassa** das jovens plantas, bem como um **arranque mais homogêneo** da plantação, com **maior equilíbrio** no crescimento entre a parte aérea e as raízes.

Este nutriente também gera sinergias de absorção com outros elementos como azoto e cálcio.

Plantas com sintomas de deficiência em P

Sintomas típicos:

Pontuações ou manchas roxas sobre o limbo foliar próximas à margem que podem evoluir para necrose (tecido morto) nos tecidos mais velhos (terço inferior da copa e base de ramos).



Recomendação de adubação à plantação

1

Na plantação, aplicar uma dose de 30 g/planta de adubo de libertação controlada, tipo 14-12-9 +0,1B (por ex: da marca Agroblen) ou equivalente, que deve ser aplicado manualmente na cova/covacho da plantação.

Este adubo, com nutrientes inteiramente capsulados e no máximo 0,1% de boro na sua composição, atua durante 8-9 meses.

2

Adicionalmente, colocar uma dose de 100 a 150 g/planta de Superfosfato 18:

- 100g/planta no Sul do país
- 150g/planta nas regiões Norte e Centro)

Aplicar de forma manual após a plantação num sulco intermitente de 60 centímetros ao longo da linha de plantação (30 cm de cada lado da planta) e depois coberto com 5 cm de terra (ver Figura).

Nota: nas regiões do Sul, este pode ser substituído pelo uso de Superfosfato 42 ou 45, na dose de 40g/planta.



Para além de fornecer fósforo, a adubação fosfatada favorece o desenvolvimento radicular das plantas, diminuindo o risco de tombamentos.

Diferença no desenvolvimento das raízes do eucalipto sem e com aplicação de fósforo

Sem adubação fosfatada



Com adubação fosfatada



Saiba mais em
Nutrição do eucalipto

